



PERSPECTIVAS SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE ENTRE JOVENS RAPAZES DE CAMADAS MÉDIAS E POPULARES

Adriana Angerami (apresentadora)¹
Ivone Maria Mendes Silva²

Resumo: As discussões acerca do gênero e da sexualidade tem conquistado espaço em diferentes esferas sociais, seja na academia, nas mídias ou na política, entendimentos sobre a temática tem sido produzidos. Considerando que estes marcadores identitários acompanham o sujeito ao longo de sua vida, podendo sofrer influências e transformações, considerou-se nessa pesquisa analisar as narrativas de jovens rapazes oriundos de uma escola pública e outra privada, partindo do entendimento de que o marcador da classe social possibilita ou impede o acesso a determinados capitais simbólicos e culturais, interferindo diretamente na compreensão e vivência de sua(s) masculinidade(s). As análises aqui apresentadas fazem parte de uma pesquisa mais ampla, vinculada ao trabalho de conclusão de curso (TCC) e projeto de iniciação científica (FAPERGS) da primeira autora orientada pela segunda. Para atingir os objetivos da pesquisa, optou-se o método qualitativo dos grupos focais, uma técnica de entrevista em grupo, onde os participantes são estimulados a falar sobre temas geradores propostos pela mediadora da discussão. Foram realizados três grupos focais, dois em uma escola pública com rapazes oriundos das camadas populares, e outro em uma escola privada abordando rapazes das camadas médias. O total de participantes da pesquisa foi de oito jovens (cinco da escola público e três da privada), com idade variante entre 16 a 18 anos, sendo todos eles estudantes do 2º ano do ensino médio. Cada grupo teve a duração de 1 hora e 15 minutos com autorização dos participantes e seus responsáveis para gravar. Posteriormente, foi realizada a transcrição na íntegra e com base nos pressupostos da análise de conteúdo foram construídas categorias que traduzissem as narrativas dos jovens. Nos deteremos aqui em compartilhar as narrativas desses jovens rapazes à respeito do que eles pensam sobre a temática da homossexualidade, relacionando-a com a discussão presente na literatura sobre a dominação masculina entre homens, colocando em oposição tipos de *masculinidade hegemônica* e *masculinidade subalterna*, tendo como base as contribuições de Connell e Messerschmidt (2013). Além disso, pretende-se evidenciar o elemento de pertencimento a camadas populares e/ou médias como fator basilar no acesso à discussão sobre gênero e sexualidade,

¹Graduanda em Ciências Sociais – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Erechim (RS), contato: adrianaangerami@hotmail.com

²Doutora em Psicologia (USP), Professora na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Erechim (RS), contato: ivonemmds@gmail.com



influenciando na construção identitária do sujeito. Foi perceptível nos resultados obtidos que os rapazes oriundos de camadas populares reproduzem a perspectiva da heterossexualidade como modelo ideal da masculinidade, ao passo que os jovens das camadas médias se mostram mais abertos às expressões diversas da sexualidade. Nesse sentido, coloca-se em discussão a responsabilidade social das instituições escolares em possibilitar espaços de acesso e discussão sobre tal temática, tendo em vista que os jovens das camadas médias são apresentados pela instituição a tais reflexões, convidando inclusive a família para participar, ao passo que a instituição pública elenca outras prioridades para a formação desses sujeitos, restando modelos sobre o “ser” homem mais tradicionais.

Palavras-chave: Juventudes; Rapazes; Gênero; Sexualidade; Classe social.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral